



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS**

PROJETO DE LEI N. 088 /2018

“Modifica a denominação da Rua Quatro, situada no Loteamento Residencial Cidade Nova, Bairro Ouro Verde, para **Rua Fotógrafo Geraldo Vieira.**”

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º A atual Rua Quatro, situada no Loteamento Residencial Cidade Nova, passa a denominar -se como **Rua Fotógrafo Geraldo Vieira.**

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 29 de maio de 2018.



Wesley M. Lucas de Mendonça
vereador proponente

DADOS BIOGRÁFICOS

Natural de Estrela do Sul (MG), estabeleceu seu 1º estúdio fotográfico (Foto Geraldo) em 1935 em Araguari. Aprendeu com o pai, Honorato Vieira, o ofício de fotógrafo.

Em 1975 mudou-se para Goiânia (GO), cidade que ele adorava, onde mesmo sem estúdio, continuou apresentando seus belíssimos trabalhos, registrando casamentos e outros eventos familiares.

Em 1995, em sua homenagem foram doados ao arquivo público Municipal de Araguari (MG) 74.000 negativos e 2.800 fotos, originados do acervo Foto Geraldo.

Pela excelente qualidade de seus trabalhos fotográficos, foi considerado o “Mestre da Fotografia” em Araguari e região. Exerceu a profissão, durante 50 anos, com muita técnica e arte. Registrou, desde o lançamento da Pedra fundamental à inauguração, toda construção de Brasília (DF).

Existem pessoas com raro dom de ver e sentir além daquilo que os outros podem observar. Geraldo Vieira era assim, clicando cenas cotidianas, sua sensibilidade e profissionalismo eternizaram imagens únicas.

A invenção da fotografia foi um advento simultâneo em todo o mundo. No Brasil, em março de 1840, D. Pedro II, aos 14 anos, adquiriu um equipamento em Paris, comprando-o diretamente de Felício Luzaghy, por 250 mil réis. Dom Pedro II tornou-se grande colecionador e mecenas desta arte, sendo que o maior e mais diversificado acervo de fotografia oitocentista constituído por um particular é, justamente, a coleção que foi reunida durante vários anos pelo Imperador.

Fundador do Foto Geraldo, o retratista acompanhou a evolução política, social e urbana da localidade, por um período de cinco décadas. Natural de Estrela do Sul, nasceu a 06 de abril de 1911, filho de Maria Augusta e Honorato Vieira. Incentivado pelo pai, Geraldo desenvolveu sua aptidão; foi também com o pai, que aprendeu as primeiras noções de música, tornando-se instrumentista.

No ano de 1935, Geraldo optou profissionalmente pela fotografia, abrindo seu atelier na cidade de Araguari à Rua Dr. Afrânio, no número 12. Seu primeiro estabelecimento detinha nobre localização, na esquina da Praça da Matriz, local do antigo estúdio fotográfico do italiano Cariolato, que atualmente serve de locação ao Bar Salinas.

O idealista, contando com vinte anos, alugou o imóvel com seu maquinário e empreendeu trabalhos primeiramente fotografandoromeiros que iam à Água Suja, atualmente município de Romaria- MG. Naquela época grande era o fluxo de pessoas, devotas a Nossa Senhora d'Abadia, que iam até aquela localidade. Como era de costume os

fotógrafos procurarem grandes concentrações populares, Geraldo desta forma, seguiu este caminho.

A popularidade de Geraldo foi conquistada a longo prazo. Nos primeiros anos, as condições ainda eram precárias para imagens de estúdio e os clientes também não estavam muito familiarizados com o serviço, assim o fotógrafo tinha de estar constantemente em trânsito.

Bulute, o auxiliar de Geraldo Vieira, no ano de 1996 forneceu ao Arquivo Histórico um relato sobre a época: *“... para se tornar fotógrafo precisava ter o dom, e trabalhar muito e levava tempo para ser fotógrafo. (...) Quando nós começamos no foto lá, nós não tínhamos instalações elétricas apropriadas porque o material do negativo era muito pouco sensível, havia pouca sensibilidade, você tinha que fazer uma exposição muito longa, saía tremido de forma que nós tínhamos um espelho fora, lá de fora com a luz do dia. (...) a gente não ia tirar retrato de casamento, isto começou muito depois, a reportagem de casamento começou muito depois e aí começou a evolução do flash. (...) eu me lembro do 1º casamento, reportagem que eu fiz num casamento, foi da Nena Lasafá, foi um dos primeiros...”*

Assim, Geraldo Vieira com apreço pela profissão escolhida, mostrou entusiasmo e seu dom a sociedade araguarina. Integrando e participando ativamente da comunidade, congregou saberes e instituiu novas aparelhagens e técnicas. Lançando mão de sua criatividade e originalidade, se destacou e se fez conhecido e solicitado tanto em Araguari e quanto na região.

JUSTIFICATIVA

Geraldo Vieira, sem a menos dúvida, foi um brilhante profissional da fotografia. Marcou época na sociedade araguarina, ao longo de muitos anos, sempre presente nos eventos: casamentos, bodas, aniversários, formaturas, fotos individuais. Além de registrar a passagem de grandes personalidades como Marta Rocha e Juscelino Kubistchek. Para cada situação, Geraldo Vieira, o mago da arte fotográfica, empregava a sua técnica, seu bom gosto, sua originalidade.

A excelência de sua habilidade atravessou fronteiras, fazendo-o notável em todas as circunvizinhanças.